

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação A Tarde Periodicidade D
 Dia 8.10.79 Pág.(s) 3 Tendência política _____

AS DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO-MINISTRO EM PENICHE

Vaz Portugal contesta Pintasilgo e CAP responderá em Évora

Tarde
8/10
r.3

«O IV Governo teve a determinação política de cumprir, sem complexos, a Lei de Bases da Reforma Agrária, e não a determinação política de fazer o que o Partido Comunista ou o Partido Socialista queriam que se fizesse» afirmou Vaz Portugal, ministro da Agricultura e Pescas no Governo Mota Pinto, quando esta manhã foi contactado por «a Tarde» a respeito das declarações feitas, no fim-de-semana, em Peniche, pelo Primeiro-Ministro, Maria de Lurdes Pintasilgo.

Respondendo às acusações de Lurdes Pintasilgo, Vaz Portugal foi peremptório: «Nós cumprimos escrupulosamente a Lei. Não houve qualquer desvio. E a prova está em que, quando recorreram da actuação do Ministério para as instâncias superiores, ter-se-á encontrado alguma razão em um dos cem casos apresentados. Não há que justificar as cedências ao PCP com as estruturas do MAP: a incoerência não conquista votos e devem chamar-se as coisas pelos seus nomes. O Povo português julgará.»

As palavras proferidas pelo actual Primeiro-Ministro na sua

deslocação a Peniche foram consideradas «explosivas» em meios ligados à agricultura. Com efeito, Lurdes Pintasilgo reconheceu a validade das críticas que têm sido feitas à actuação do Ministério da Agricultura e Pescas no V Governo no que toca à revisão dos processos de entregas de «reservas» deixados pelo anterior Executivo. «Havia no MAP — disse a chefe do Governo — muitas dezenas de decisões relativas a entregas de «reservas» que foram canceladas por este Governo, por os processos não estarem na devida ordem, não estarem conforme a lei.»

«Mais de 50 por cento das "reservas" que estavam para ser entregues — acrescentou Lurdes Pintasilgo — foram sujeitas a um reexame total e, por isso, estão suspensas no Ministério da Agricultura.»

Pintasilgo, que apontou a questão agrária como «uma das preocupações dominantes» do seu Governo na semana em curso, afirmou ainda, a dado passo do seu discurso proferido em Peniche:

«No que diz respeito à entrega de "reservas", tal como a lei es-



tipula, o sistema tem que ser revisto para que a lei seja efectivamente cumprida.»

Aguarda-se a reacção da CAP, Confederação de Agricultores de Portugal, às palavras do Primeiro-Ministro. A reunião marcada para amanhã à tarde em Évora pela Associação de Agricultores do distrito (adida na passada semana em consequência dos incidentes em Montemor-o-Novo), na qual intervirá o secretário-geral da CAP, José Manuel Casqueiro, poderá constituir já uma resposta às afirmações de Lurdes Pintasilgo.

Entretanto, um dirigente da CAP afirmou a «a Tarde» que «a Primeiro-Ministro deve ter-se enganado na lei que cita. Deve referir-se não à Lei de Bases,

mas à revisão da Lei aprovada pela «maioria de esquerda» na Assembleia da República e ainda não promulgada. As afirmações de Maria de Lurdes Pintasilgo vão ao encontro do seu compromisso com o ministro da Agricultura e Pescas de não se cumprir o espírito da Lei Barreto, mas o espírito da lei ainda não promulgada pelo Presidente da República».

«No espírito do cumprimento da Lei de Bases — acrescentou o dirigente da CAP —, não compete a este Governo a revisão dos processos de entrega. Se há ilegalidade, compete aos tribunais julgá-las. A senhora Primeiro-Ministro mostra-se muito pressurosa em cumprir a legalidade neste caso, mas respeita totalmente a ilegalidade em 200 mil hectares que ainda se encontram ocupados e que faltam devolver aos antigos proprietários, e em mais de um milhão de hectares de terras de que continuam por pagar as indemnizações.»

«Para fazer a política do PCP — disse ainda o dirigente da CAP —, a senhora Primeiro-Ministro não precisa de se justificar. Em Portugal não é crime, que se saiba, aplicar a política comunista. Para que escondê-lo?»

Fundação Cuidar do Futuro